

O filme Homem com H: história e acesso à diversidade cultural¹

Vivianne Lindsay Cardoso²
Universidade Estadual Paulista - UNESP

RESUMO

A partir do sucesso de público do filme Homem com H, objetiva-se identificar como uma obra de diversidade cultural pode ser acessada e ser amplamente consumida pelo público. Utiliza-se como fundamentação teórica a Economia Política da Comunicação e da Cultura e a metodologia do materialismo histórico-dialético. Identifica-se que mecanismos de estímulo de consumo e referencialidades históricas tornam-se instrumentos determinantes.

PALAVRAS-CHAVE

Diversidade Cultural; Cinema e Audiovisual; Políticas de Comunicação e Cultura.

CORPO DO TEXTO

A partir da Economia Política da Comunicação e da Cultura, por meio da metodologia do materialismo histórico-dialético, objetiva-se neste trabalho identificar como uma obra de diversidade cultural pode ser acessada e ser amplamente consumida pelo público. O filme Homem com H, foi lançado nas salas de cinema em 6 de maio de 2025, e alcançou, até 17 de junho, mais de 600 mil espectadores. Ainda entre os 10 filmes de melhor bilheteria em cartaz, o filme iniciou sua exibição simultânea no *streaming* Netflix no dia 17 de junho e conseguiu, em quatro dias, o primeiro lugar como filme mais assistido da plataforma. (RollingStone, 2025, s/p.).

Dirigido e roteirizado por Esmir Filho e protagonizado pelo ator Jesuíta Barbosa, conta a trajetória de infância e carreira do cantor, intérprete, dançarino, diretor e ator brasileiro Ney Marogrosso e foi baseado no livro “Ney Matogrosso: A biografia”. Nascido em Mato Grosso, em 1941, o artista, é considerado um dos principais intérpretes do país, sendo uma referência nacional diante da temática da diversidade cultural. Além de criar padrões e performances inovadoras para a música brasileira em meio a ditadura militar, é um precursor de debates sobre posturas e referenciais masculinos, estimulando novos padrões estéticos na arte, e sobre o tema androginia (Revista Veja, 2024).

¹ Trabalho apresentado no GP Economia Política da Informação, Comunicação e Cultura, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutora em Comunicação, professora do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual Paulista - UNESP. E-mail: vl.cardoso@unesp.br.

Em análise, é possível identificar que o filme foi estrategicamente lançado no período próximo ao mês do orgulho LGBTQIAPN+, exatamente em um momento no qual a mídia amplifica seus debates sobre o tema. O filme recebeu a participação ativa do próprio Ney Matogrosso que contribuiu com a popularização da obra, o que reflete e materializa a sua força histórica do legado criado, tanto como artista, como figura pública simbólica de inspiração, resistência e liberdade. Por fim, é possível compreender seu alcance da obra ao identificar que, no ano de 2024, das 194 obras lançadas no Brasil, apenas seis ultrapassaram bilheterias de 500 mil espectadores (OCA, 2025).

Para Marx e Engels, a cultura é compreendida uma base determinante de uma estrutura social. Ela é quem pode construir um processo de produção e identificação e, ao mesmo tempo, “é capaz de gerar transformação no mesmo processo alterando diretamente sua própria história, mas circunstanciada pelo legado histórico adquirido e transmitido”. (Bottomore, 1988, p. 93-94). Aos 84 anos, Ney Matogrosso segue ativo nos palcos e trabalhos artísticos e culturais e o filme de sua história impacta e contribui com a contemporaneidade.

Ainda em exibição até a finalização deste trabalho, torna-se possível identificar que o acesso ao consumo de diversidade cultural brasileira pode vir a ser não apenas economicamente rentáveis, mas amplamente aceitas e bem recebidas pelo o público. Por fim, mecanismos de estímulo de consumo e referencialidades históricas tornam-se instrumentos determinantes para a ampliação do acesso à temática.

REFERÊNCIAS

Bottomore, E, T. (org.). **Dicionário do pensamento marxista**. Rio de Janeiro: Zarah, 1988.

OCA. **Mercado Cinematográfico Informe Anual 2024**: 04 de janeiro de 2024 a 01 de janeiro de 2025. Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA. Disponível em: <https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/publicacoes/arquivos.pdf/informe-mercado-cinematografico-2024.pdf>. Acesso em 21/06/2025.

RollingStone. **Homem com H se torna o filme mais assistido da Netflix em apenas 4 dias**. Revista RollingStone, 2025. Disponível em: <https://rollingstone.com.br/cinema/homem-com-h-se-torna-o-filme-mais-assistido-da-netflix-em-apenas-4-dias/> Acesso em: 22/06/2025.

Revista Veja. **Ney Matogrosso: ‘Não sei o que é não-binário. Só sei que sou assim’**. Revista Veja. 29 de abril de 2024. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/cultura/ney-matogrosso-nao-sei-o-que-e-nao-binario-so-sei-que-sou-assim/> . Acesso em: 21/06/2025.